

Vida Loka (Parte 2)

Racionais Mc's

- Firmeza total, mais um ano se passando
GraÃ§as a Deus a gente tÃ¡ com saÃºde aÃ— moro?
Muita coletividade na quebrada, dinheiro no bolso
Sem misÃ©ria, e Ã© nÃ³is...
Vamos brindar o dia de hoje
Que o amanhÃ£ sÃ³ pertence a Deus, a vida Ã© loka.
Deixa eu fala, pocÃ²,
Tudo, tudo, tudo vai, tudo Ã© fase irmÃ£o,
Logo mais vamo arrebentar no mundÃ£o,
De cordÃ£o de elite, 18 quilates,
PoÃ² no pulso, logo Breitling,
Que tal? tÃ¡ bom?
De lupa Bausch & Lomb, bombeta branco e vinho,
Champagne para o ar, que Ã© pra abrir nossos caminhos,
Pobre Ã© o diabo, eu odeio a ostentaÃ§Ã£o,
Pode rir, ri mais nÃ£o desacredita nÃ£o.
Ã‰ sÃ³ questÃ£o de tempo, o fim do sofrimento,
Um brinde pros guerreiro, zÃ© polvinho eu lamento,
Vermes que sÃ³ faz peso na terra.
Tira o zÃ³io.
Tira o zÃ³io, vÃ² se me erra,
Eu durmo pronto pra guerra,
E eu nÃ£o era assim, eu tenho Ã³dio,
E sei que Ã© mau pra mim,
Fazer o que se Ã© assim,
Vida loka cabulosa,
O cheiro Ã© de pÃ³lvora,
E eu prefiro rosas.
E eu que... e eu que...
Sempre quiz com um lugar,
Gramado e limpo, assim, verde como o mar,
Cercas brancas, uma seringueira com balanÃ§Ã£o,
Disbucando pipa, cercado de crianÃ§Ã£o...
How...how Brown
Acorda sangue bom,
Aqui Ã© capÃ£o redondo, tru
NÃ£o pokemon,
Zona sul Ã© o invÃ©s, Ã© stress concentrado,
Um coraÃ§Ã£o ferido, por metro quadrado...

Quanto, mais tempo eu vou resistir,
Pior que eu já vi meu lado bom na U.T.I,
 Meu anjo do perdão foi bom,
 Mas também fraco,
 Culpa dos imundo, do espírito opaco.
 Eu queria ter, pra testar e valer,
 Um malote, com glória, fama,
 Embrulhado em pacote,
 Se é isso que casais quer,
 Vem pegar.

Jogar num rio de merda e ver vários rios pular,
 Dinheiro é foda,
 Na malha de favelado, é a malha guela,
 Na crise, vários rios pedra, 90 esfarela.
 Eu vou jogar pra ganha,
 O meu money, vai e vem,
 Porém, quem tem, tem,
 Nêgo cresço o zêlio em ninguém,
 O que tiver que ser,
 Será meu,
 Tá escrito nas estrelas,
 Vai reclamar com Deus.
 Imagina não é de Audi,
 Ou de citrônio,
 Indo aqui, indo ali,
 São pam,
 De vai e vem,
 No Capão, no Apurá, vários colar,
 Na pedreira do São Bento,
 Na fundão, no pão,
 Sexta-feira.
 De teto solar,
 O luar representa,
 Ouvindo Cassiano,
 Ha.
 Os gambôs não é gente.
 Mais se não der,
 Nâgo,
 O que é que tem,
 O importante é não é aqui,
 Junto ano que vem,
 O caminho,
 Da felicidade ainda existe,
 E uma trilha estreita,
 Em meio a selva triste.

Quanto cÃ³ paga,
Pra vÃ³ sua mÃ³fie agora,
E nunca mais ver seu pivete,
Ir embora,
DÃ¡ a casa, dÃ¡ o carro,
Uma glock, e uma fal,
Sobe cego de joelho,
Mil e cem degraus.
Quente Ã© mil grau,
O que o guerreiro diz,
O promotor Ã© sÃ³ um homem,
Deus Ã© o juiz.
Enquanto ZÃ© Polvinho,
Apedrejava a cruz,
E o canalha, fardado,
Cuspiu em Jesus.
Oh...

Aos 45 do segundo arrependido,
Salvo e perdoado,
Ã‰ Dimas o bandido.
Ã‰ loko o bagulho,
Arrepia na hora

Oh

Dimas, primeiro vida loka da histÃ³ria.

Eu digo.
GlÃ³ria...glÃ³ria...
Sei que Deus tÃ¡ aqui.
E sÃ³ quem Ã©,
SÃ³ quem Ã© vai sentir.
E meus guerreiro de fÃ©,
Quero ouvir....quero ouvir...
E meus guerreiro de fÃ©,
Quero ouvir...irmÃ£o...
Programado pra morre nÃ³s Ã©,
Certo Ã©...certo...Ã© crÃ³ no que der...

Firmeza
NÃ£o Ã© questÃ£o de luxo,
NÃ£o Ã© questÃ£o de cor,
Ã‰ questÃ£o que fartura,
Alega o sofredor.
NÃ£o Ã© questÃ£o de preza, nÃ³go
A idÃ©ia Ã© essa,
MisÃ³ria, traz tristeza, e vice-versa,
Inconscientemente,
Vem na minha mente inteira,

a loja de tÃ³nis,
O olhar do parceiro feliz,
De poder comprar,
O azul, o vermelho,
O balcÃ£o, o espelho,
O estoque, a modelo.
NÃ£o importa,
Dinheiro Ã© puta,
E abre as portas,
monte o castelo de areia quem quiser.
Preto e dinheiro,
SÃ£o palavras rivais,
Ã‰,
EntÃ£o mostra pra esses cÃº,.
Como Ã© que faz.
O seu enterro foi dramÃ¡tico,
Como um blues antigo,
Mas tinha estilo,
Me perdoe, de bandido.
Tempo pra pensar,
Quer parar,
Que cÃº quÃ©?
Viver pouco como um rei,
Ou muito, como um ZÃ©?
Ã‰s vezes eu acho,
Que todo preto como eu,
SÃ³ quer um terreno no mato,
SÃ³ seu.
Sem luxo, descalÃ§o, nadar num riacho,
Sem fome,
Pegando as fruta no cacho.
Ã¢- truta, Ã© o que eu acho,
Quero tambÃ©m,
Mas em SÃ£o Paulo,
Deus Ã© uma nota de 100,
Vidaloka!!!"porque o guerreiro de fÃ© nunca gela,
NÃ£o agrada o injusto, e nÃ£o amarela,
O Rei dos reis, foi traÃ±do, e sangrou nessa terra,
Mas morrer como um homem Ã© o prÃ³prio da guerra,
Mas Ã¢h,
Conforme for, se precisa, afoga no prÃ³prio sangue, assim serÃ¡,
Nosso espÃ³rito Ã© imortal, sangue do meu sangue,
Entre o corte da espada e o perfume da rosa,
Sem menÃ§Ã£o honrosa, sem massagem."
A vida Ã© loka nÃ³go,

E nela eu tÃ¢ de passagem.
Ã© Dimas o primeiro.
SaÃ°de guerreiro!
Dimas... Dimas... Dimas...

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>